



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE TÁBUA 2022 - 2025

Conteúdo

1. Introdução	4
2. Metodologia	6
2.1. Enquadramento Metodológico	6
2.2. Aplicação Metodológica	7
2.2.1. Eixos de Intervenção.....	7
2.2.2. Priorização de Problemas	9
2.2.3. Importância e Urgência de intervenção	11
3. Plano de Desenvolvimento Social.....	14
3.1. Eixos de Intervenção.....	14
3.1.1. I - Reabilitação Urbana e Qualificação das Respostas Sociais	14
3.1.2. II - Demografia	16
3.1.3. III - Família, Infância e Juventude	18
3.1.4. IV - Terceira Idade.....	20
3.1.5. V - Educação, Emprego, Formação e Qualificação	22
3.1.6. VI - Igualdade, Não discriminação e Inclusão de Grupos Específicos.....	23
3.1.7. VII - Promoção da Saúde.....	26
3.1.8. VIII - Transversal	28
3.2. Notas.....	29
4. Implementação, Monitorização e Avaliação	30
4.1. Implementação.....	30
4.2. Monitorização.....	30
4.3. Avaliação.....	31
5. Conclusão	33
6. Fontes e Referências Bibliográficas	34
7. Anexos	35
Anexo 1 – Lista de parceiros sociais e interlocutores privilegiados presentes nas reuniões.....	35

Lista de siglas

- ADI** – Agência para o Desenvolvimento Integrado
- ADIBER** – Associação Desenvolvimento Integrado da Beira Serra
- AMAH** – Apoio Municipal ao Arrendamento Habitacional
- CIM** – Comunidade Intermunicipal
- CLAIM** – Centro Local Apoio e Integração de Migrantes
- CLAST** – Conselho Local de Ação Social de Tábua
- CLDS4G** – Contrato Local de Desenvolvimento Social 4.ª Geração
- CNAIM** – Centro Nacional Apoio e Integração de Migrantes
- CPCJ** – Comissão Proteção de Crianças e Jovens
- EIVL** – Equipa para a Igualdade na Vida Local
- ELH** – Estratégia Local de Habitação
- EPTOLIVA** – Escola profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil
- ERPI** – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- FACIT** – Feira Agrícola Comercial Industrial de Tábua
- GNR** – Guarda nacional Republicana
- IEFP** – Instituto do Emprego e Formação Profissional
- IHRU** – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana
- IPSS** – Instituição Particular de Solidariedade Social
- PDM** – Plano Diretor Municipal
- PMI** – Plano Municipal para a Igualdade
- PRSI** – Protocolo de Rendimento Social de Inserção
- RAMO** – Residência de Apoio Moderado
- SAD** – Serviço de Apoio Domiciliário
- UCC** – Unidade de Cuidados à Comunidade Pedra da Sé
- UCSP** – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
- USO** – Unidade Sócio Ocupacional

1. Introdução

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de planeamento que parte de um retrato social elaborado através do Diagnóstico Social, onde foram identificadas as necessidades e os recursos existentes, que constituem um entrave ou um apoio ao desenvolvimento social sustentável de uma região. A definição de uma estratégia de intervenção tem como grande objetivo o estabelecimento de caminhos, adequados e adaptados à realidade, permitindo ultrapassar os problemas identificados, não apenas a curto prazo como também alterar as condições sociais que lhes deram origem, de modo a que no futuro não voltem a surgir.

Neste contexto, o Plano de Desenvolvimento Social constitui a base da operacionalização de uma verdadeira intervenção social, direccionada para as pessoas e instituições, no quadro em que são protagonistas todos os agentes, cujo âmbito de atuação tem repercussões no território. Estes, não só participam na conceção deste documento como assumem o compromisso e responsabilidade de ter voz ativa na sua implementação, monitorização e avaliação.

Para as 11 Juntas/Uniões de Freguesia(s) do concelho de Tábua, o Plano de Desenvolvimento Social poderá ser determinante no apoio à decisão de uma política sustentável e adaptada à realidade do território, pois indica de forma objetiva as linhas de orientação das ações a desenvolver, nomeadamente estabelecendo objetivos gerais e específicos, medindo-os através de indicadores, definindo quais os projetos e medidas já existentes ou a criar e, finalmente, responsabilizando os parceiros sociais e interlocutores privilegiados envolvidos, através de um plano de ação sustentado e sustentável. Este instrumento de planeamento pretende ser um contributo decisivo para o desenvolvimento social do concelho de Tábua, pois espelha de forma inequívoca o empenho e o compromisso de todos os parceiros sociais e interlocutores privilegiados, assente numa visão adaptada às mudanças constantes da sociedade, participativa, inclusiva e centrada nas pessoas/instituições e nas suas necessidades.

O presente documento está estruturado do seguinte modo, em primeiro apresentamos a metodologia e a sua aplicação, com a indicação dos eixos e problemas identificados através do

trabalho já desenvolvido no diagnóstico social, a priorização e a definição de importância e urgência que foi realizada posteriormente.

Seguidamente temos o Plano de Desenvolvimento Social propriamente dito, onde se apresenta os objetivos gerais e específicos, indicadores, projetos e medidas, entidades e parceiros envolvidos. Por fim temos a implementação e avaliação deste plano essencial para perceber a sua realização e o seu impacto na comunidade e no território.

Por fim, temos a conclusão, os anexos e as referências bibliográficas.

2. Metodologia

2.1. Enquadramento Metodológico

A Metodologia ou o caminho usado para a realização deste trabalho passou pela utilização de alguns métodos e técnicas de recolha da informação necessária. Destas, salientamos a análise documental, as técnicas participativas e a realização de reuniões com parceiros e outros interlocutores privilegiados, essenciais à construção deste Plano.

O ponto de partida para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social baseou-se no trabalho desenvolvido no âmbito da elaboração do Diagnóstico Social, através do qual foram definidos oito eixos prioritários, agrupando os 29 problemas identificados de acordo com áreas temáticas mais próximas.

Noutra etapa, com o objetivo de priorização os problemas identificados para se poder focalizar a intervenção, foram realizadas duas reuniões com o Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social, onde aplicamos a técnica participativa de recolha de informação *Nuvem de Problemas*. Esta técnica de visualização é muito utilizada para a realização de diagnósticos participados, porque poupa tempo e facilita a obtenção de visões partilhadas das situações.

A necessidade de definir a importância e urgência de intervenção nos problemas, levou a que na etapa seguinte fosse aplicada a *Matriz de Eisenhower*. Esta é uma ferramenta utilizada para priorizar tarefas e orientar os processos de tomada de decisão, tanto pessoais quanto organizacionais. Os problemas foram divididos de acordo com duas variáveis, importância e urgência, construindo 4 quadrantes: 1 - Muito Importante/Muito Urgente, 2 - Muito Importante/Pouco Urgente, 3 - Pouco Importante/Pouco Urgente e 4- Pouco Importante/Pouco Urgente.

Por fim, promovemos um debate de ideias, através da dinamização de quatro reuniões com parceiros sociais e interlocutores privilegiados (anexo 1) pretendendo definir objetivos gerais e específicos, recursos existentes ou a criar, indicadores que vão permitir monitorizar o trabalho desenvolvido. Por outro lado, para cada objetivo específico foram indicados os projetos e/ou medidas, já criados ou a implementar, bem como as entidades e parceiros envolvidos em todo o processo.

2.2. Aplicação Metodológica

2.2.1. Eixos de Intervenção

Tendo por base os problemas identificados no Diagnóstico Social começamos por definir os eixos de intervenção conforme tabela seguinte:

Tabela 1 - Eixos de Intervenção e Problemas Identificados

<i>EIXOS DE INTERVENÇÃO</i>	<i>Problemas identificados:</i>
<i>I</i> REABILITAÇÃO URBANA E QUALIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de habitação social; • Escassas habitações disponíveis para arrendamento e preço de mercado de arrendamento elevado; • Elevado número de habitações de primeira habitação com fracas condições de habitabilidade; • Elevado número de habitações devolutas; • Necessidade de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM).
<i>II</i> DEMOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Elevado índice de envelhecimento populacional; • Baixa taxa de natalidade; • Despovoamento das freguesias; • Deslocação da população para a sede de concelho.
<i>III</i> FAMÍLIA, INFÂNCIA E JUVENTUDE	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de respostas para crianças e jovens que apresentam problemas de aprendizagem/comportamentais; • Poucas atividades para crianças e jovens nas freguesias, fora do horário e do período letivo; • Competências parentais insuficientes.
<i>IV</i> TERCEIRA IDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de vagas em Estruturas de Residência para Pessoas Idosas (ERPI); • Existência de pessoas idosas dependentes e em situação de isolamento social; • Falta de formação específica dos/as colaboradores/as dirigentes na área da terceira idade; • Ausência de respostas de SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), 7 dias por semana; • Incapacidade financeira dos utentes/famílias em aceder e manter a entrada na ERPI.

V

*EDUCAÇÃO, EMPREGO,
FORMAÇÃO E
QUALIFICAÇÃO*

- Existência de pessoas com dificuldades de inserção profissional, tendo em conta as suas competências pessoais e sociais;
- Falta de motivação dos jovens adolescentes face à escola;
- Dificuldade de disponibilidade de mão-de-obra com formação especializada para as necessidades das empresas/Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

VI

*IGUALDADE, NÃO
DISCRIMINAÇÃO E
INCLUSÃO DE GRUPOS
ESPECÍFICOS*

- Falta de sensibilização de públicos estratégicos sobre a igualdade de género;
- Existência de casos de violência doméstica, nomeadamente associada à exposição de crianças e jovens a comportamentos que podem comprometer o seu bem-estar e desenvolvimento;
- Necessidade de recenseamento da comunidade estrangeira presente no concelho.

VII

PROMOÇÃO DA SAÚDE

- Falta de equipamentos/respostas na área da saúde mental;
- Dificuldade na fixação dos/as técnicos/as da área de saúde no concelho;
- Falta de estruturas de apoio a pessoas com comportamentos aditivos e famílias;
- Dificuldade de acesso aos cuidados ao nível da saúde familiar pela população.

VIII

TRANSVERSAL

- Rede de transportes insuficiente no concelho de Tábua, face às necessidades da população (acesso a emprego, serviços e comércio);
- Subaproveitamento do potencial turístico existente.

2.2.2. Priorização de Problemas

A utilização da técnica *Nuvem de Problemas*, originou a tabela seguinte:

Tabela 2 – Priorização de Problemas

PONTUAÇÃO	PROBLEMAS IDENTIFICADOS	EIXOS DE INTERVENÇÃO
10	Falta de equipamentos/ respostas na área da saúde mental	<i>7 Promoção da Saúde</i>
9	Incapacidade financeira dos utentes/famílias em aceder e manter a entrada na ERPI	<i>4 Terceira Idade</i>
6	Existência de pessoas com dificuldades de inserção profissional, tendo em conta as suas competências pessoais e sociais	<i>5 Educação, Emprego, Formação e Qualificação</i>
6	Dificuldade de disponibilidade mão-de-obra com formação especializada para as necessidades das empresas/IPSS	<i>5 Educação, Emprego, Formação e Qualificação</i>
5	Rede de transportes insuficiente no concelho de Tábua, face às necessidades da população (acesso a emprego, serviços e comércio)	<i>8 Transversal</i>
5	Existência de casos de violência doméstica nomeadamente, associada à exposição de crianças e jovens a comportamentos que podem comprometer o seu bem-estar e desenvolvimento	<i>6 Igualdade, Não discriminação e Inclusão de Grupos Específicos</i>
4	Insuficiência de vagas em ERPI	<i>4 Terceira Idade</i>
3	Subaproveitamento do potencial turístico existente	<i>8 Transversal</i>
3	Falta de motivação dos jovens adolescentes face à escola	<i>5 Educação, Emprego, Formação e Qualificação</i>
2	Insuficiência de respostas para crianças e jovens que apresentam problemas de aprendizagem/comportamentais	<i>3 Família, Infância e Juventude</i>
2	Inexistência de habitação social	<i>1 Reabilitação urbana e qualificação das respostas sociais</i>
2	Falta de sensibilização de públicos estratégicos sobre a igualdade de género	<i>6 Igualdade, Não discriminação e Inclusão de Grupos Específicos</i>
2	Existência de pessoas idosas dependentes e em situação de isolamento social	<i>4 Terceira Idade</i>

PONTUAÇÃO	PROBLEMAS IDENTIFICADOS	EIXOS DE INTERVENÇÃO
2	Escassas habitações disponíveis para arrendamento e preço de mercado de arrendamento elevado	<i>1 Reabilitação urbana e qualificação das respostas sociais</i>
2	Elevado número de habitações de primeira habitação com fracas condições de habitabilidade	<i>1 Reabilitação urbana e qualificação das respostas sociais</i>
2	Dificuldade de acesso aos cuidados, ao nível da saúde familiar, pela população	<i>7 Promoção da Saúde</i>
2	Despovoamento das Freguesias	<i>2 Demografia</i>
2	Ausência de respostas de SAD, 7 dias por semana	<i>4 Terceira Idade</i>
1	Necessidade de recenseamento da comunidade estrangeira presente no concelho	<i>6 Igualdade, Não discriminação e Inclusão de Grupos Específicos</i>
1	Falta de estruturas de apoio a pessoas com comportamentos aditivos e famílias	<i>7 Promoção da Saúde</i>
1	Elevado número de habitações devolutas	<i>1 Reabilitação urbana e qualificação das respostas sociais</i>
1	Deslocação da população para a sede de concelho	<i>2 Demografia</i>
1	Competências parentais insuficientes	<i>3 Família, Infância e Juventude</i>
0	Poucas atividades para crianças e jovens nas freguesias, fora do horário e do período letivo	<i>3 Família, Infância e Juventude</i>
0	Necessidade de revisão do PDM	<i>1 Reabilitação urbana e qualificação das respostas sociais</i>
0	Falta de formação específica dos/das colaboradores/dirigentes na área da terceira idade	<i>4 Terceira Idade</i>
0	Elevado índice de envelhecimento populacional	<i>2 Demografia</i>
0	Dificuldade na fixação dos/as técnicos/as da área de saúde no concelho	<i>7 Promoção da Saúde</i>
0	Baixa taxa de natalidade	<i>2 Demografia</i>

2.2.3. Importância e Urgência de intervenção

A *Matriz de Eisenhower* foi a ferramenta utilizada para definir a Importância e urgência de intervenção relativamente aos problemas, que se traduz na tabela seguinte:

Tabela 3 - Importância e urgência de intervenção

	PROBLEMAS IDENTIFICADOS	EIXOS DE INTERVENÇÃO
MUITO IMPORTANTE E MUITO URGENTE	Inexistência de habitação social	1 REABILITAÇÃO URBANA E QUALIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS
	Existência de casos de violência doméstica, nomeadamente, associada à exposição de crianças e jovens a comportamentos que podem comprometer o seu bem-estar e desenvolvimento	6 IGUALDADE, NÃO DISCRIMINAÇÃO E INCLUSÃO DE GRUPOS ESPECÍFICOS
	Elevado número de habitações de primeira habitação com fracas condições de habitabilidade	1 REABILITAÇÃO URBANA E QUALIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS
	Competências parentais insuficientes	3 FAMÍLIA, INFÂNCIA E JUVENTUDE
	Insuficiência de vagas em ERPI	4 TERCEIRA IDADE
	Existência de pessoas com dificuldades de inserção profissional, tendo em conta as suas competências pessoais e sociais	5 EDUCAÇÃO, EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO
	Existência de pessoas idosas dependentes e em situação de isolamento social	4 TERCEIRA IDADE
	Incapacidade financeira dos utentes/famílias em aceder e manter entrada na ERPI	4 TERCEIRA IDADE
	Dificuldade de disponibilidade de mão-de-obra com formação especializada para as necessidades das empresas/IPSS	5 EDUCAÇÃO, EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO
	Falta de equipamentos/respostas na área da saúde mental	7 PROMOÇÃO DA SAÚDE
Falta de estruturas de apoio a pessoas com comportamentos aditivos e famílias	7 PROMOÇÃO DA SAÚDE	

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

EIXOS

MUITO IMPORTANTE E POUCO URGENTE	Elevado índice de envelhecimento populacional	2 DEMOGRAFIA
	Necessidade de recenseamento da comunidade estrangeira presente no concelho	6 IGUALDADE, NÃO DISCRIMINAÇÃO E INCLUSÃO DE GRUPOS ESPECÍFICOS
	Baixa taxa de natalidade	2 DEMOGRAFIA
	Insuficiência de respostas para crianças e jovens que apresentam problemas de aprendizagem/comportamentais	3 FAMÍLIA, INFÂNCIA E JUVENTUDE
	Poucas atividades para crianças e jovens nas freguesias, fora do horário e do período letivo	3 FAMÍLIA, INFÂNCIA E JUVENTUDE
	Rede de transportes insuficiente no concelho de Tábua, face às necessidades da população (acesso a emprego, serviços e comércio)	8 TRANSVERSAL

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

EIXOS

POUCO IMPORTANTE E MUITO URGENTE	Escassas habitações disponíveis para arrendamento e preço de mercado de arrendamento elevado	1 REABILITAÇÃO URBANA E QUALIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS
	Ausência de respostas de SAD, 7 dias por semana	4 TERCEIRA IDADE
	Dificuldade de acesso aos cuidados, ao nível da saúde familiar, pela população	7 PROMOÇÃO DA SAÚDE

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

EIXOS

POUCO IMPORTANTE E POUCO URGENTE	Elevado número de habitações devolutas	1 REABILITAÇÃO URBANA E QUALIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS
	Deslocação da população para a sede de concelho	2 DEMOGRAFIA
	Despovoamento das freguesias	2 DEMOGRAFIA
	Subaproveitamento do potencial turístico existente	8 TRANSVERSAL
	Falta de motivação dos jovens adolescentes face à escola	5 EDUCAÇÃO, EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO
	Falta de sensibilização de públicos estratégicos sobre a igualdade de género	6 IGUALDADE, NÃO DISCRIMINAÇÃO E INCLUSÃO DE GRUPOS ESPECÍFICOS
	Necessidade de revisão do PDM	1 REABILITAÇÃO URBANA E QUALIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS
	Falta de formação específica dos/as colaboradores/as dirigentes na área da terceira idade	4 TERCEIRA IDADE
	Dificuldade na fixação dos/as técnicos/as da área de saúde no concelho	7 PROMOÇÃO DA SAÚDE

3. Plano de Desenvolvimento Social

3.1. Eixos de Intervenção

3.1.1. I - Reabilitação Urbana e Qualificação das Respostas Sociais

Problemas identificados/priorizados:

1. Inexistência de habitação social;
2. Elevado número de habitações de primeira habitação com fracas condições de habitabilidade;
3. Escassas habitações disponíveis para arrendamento e preço de mercado de arrendamento elevado
4. Elevado número de habitações devolutas
5. Necessidade de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM)

Muito Importante/Muito Urgente

Muito Importante/Muito Urgente

Pouco Importante/Muito Urgente

Pouco Importante/Pouco Urgente

Pouco Importante/Pouco Urgente

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
Promover a melhoria das condições de habitabilidade da população.	Melhorar as condições de habitabilidade de 50% das famílias identificadas na Estratégia Local de Habitação (ELH), até ao final de 2025.	N.º habitações reabilitadas; N.º pessoas beneficiadas; N.º agregados familiares beneficiados.	ELH; Projeto 1.º Direito; Bolsa de Alojamento Local; Equipa multidisciplinar.	Município de Tábua; Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU); Juntas/União de Freguesia(s).
	Identificar 10 agregados familiares com habitações sem condições de habitabilidade, não incluídas na ELH, até ao final de 2025.	N.º habitações identificadas; N.º pessoas identificadas; N.º agregados familiares identificados.	ELH; IHRU; Projeto 1.º Direito; Bolsa de Alojamento Local; Equipa multidisciplinar.	Município de Tábua; IHRU; Juntas/União de Freguesia(s).
	Criar um programa sobre regras de boa habitabilidade através de sessões de esclarecimento, distribuição de panfletos e visitas domiciliárias às famílias das habitações reabilitadas, até ao final de 2023.	N.º sessões realizadas; N.º pessoas presente nas sessões; N.º panfletos distribuídos; N.º visitas domiciliárias realizadas.	Equipa multidisciplinar; Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração (CLDS4G); Protocolo Rendimento Social de Inserção (PRSI).	Município de Tábua
	Criar um grupo de voluntários de proximidade para a realização de pequenas obras de conservação/melhoramento em 10 habitações de famílias identificadas pelo Gabinete de Ação Social, até ao final de 2025.	N.º de voluntários envolvidos; N.º de pequenas obras realizadas; N.º de pessoas beneficiadas; N.º de agregados familiares beneficiados.	Equipa multidisciplinar; CLDS4G.	Município de Tábua; Juntas/União de Freguesia(s); Empresas; Escola Profissional de Oliveira Hospital, Tábua e Arganil (EPTOLIVA).
	Apoiar o arrendamento de habitações condignas a 5 famílias carenciadas, com habitações sem condições de habitabilidade, até 2025.	N.º de apoios atribuídos; N.º de habitações arrendadas; N.º de pessoas envolvidas; N.º de agregados familiares envolvidos.	Equipa multidisciplinar; Apoio Municipal ao Arrendamento Habitacional (AMAH).	Município de Tábua; Juntas/União de Freguesia(s).
	Ocupar 5 casas devolutas por famílias carenciadas identificadas na ELH, até 2025.	N.º casas ocupadas; N.º de pessoas beneficiadas; N.º de agregados familiares beneficiados.	Equipa multidisciplinar; IHRU; Projeto 1.º Direito; Bolsa de Alojamento Local.	Município de Tábua; Juntas/União de Freguesia(s); IHRU.

3.1.2. II - Demografia

Problemas identificados/priorizados:

1. Elevado índice de envelhecimento populacional;
2. Baixa taxa de natalidade;
3. Despovoamento das freguesias;
4. Deslocação da população para a sede de concelho

Muito Importante/Pouco Urgente

Muito Importante/Pouco Urgente

Pouco Importante/Pouco Urgente

Pouco Importante/Pouco Urgente

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
	Abranger cerca de 120 alunos(as), na Academia Sénior de Tábua, até ao final de 2025.	N.º alunos inscritos na Academia Sénior de Tábua.	Academia Sénior de Tábua.	Município de Tábua; Juntas/Uniãoes de Freguesia(s).
Promover o Envelhecimento ativo.	Abranger cerca de 200 pessoas, nas atividades de promoção da mobilidade e atividade sénior junto da população sénior, até 2022.	N.º atividades desenvolvidas; N.º pessoas envolvidas; N.º Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) envolvidas.	Movimento Sénior; Onda Sénior.	Município de Tábua; Juntas/Uniãoes de Freguesia(s); IPSS.

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
Incentivar a fixação da população nas freguesias.	Promover a ocupação de 5 casas devolutas, em bom estado de conservação, até ao final de 2025.	N.º casas ocupadas; N.º pessoas beneficiadas; N.º agregados familiares beneficiados.	Dar vida às aldeias.	
	Descentralizar os serviços municipais através da criação de mais 2 lojas do cidadão, até ao final de 2025.	N.º Lojas do Cidadão criadas; N.º pessoas abrangidas.		Município de Tábua; Juntas/Uniões de Freguesia(s).
	Criar uma biblioteca móvel com um Balcão Único de Atendimento, a circular por todas as freguesias, até ao final de 2025.	N.º equipamentos criados; N.º freguesias abrangidas; N.º pessoas beneficiadas.	Bibliomóvel.	

3.1.3. III - Família, Infância e Juventude

Problemas identificados/priorizados:

1. Competências parentais insuficientes;
2. Insuficiência de respostas para crianças e jovens que apresentam problemas de aprendizagem/comportamentais;
3. Poucas atividades para crianças e jovens nas freguesias, fora do horário e do período letivo;

Pouco Importante/Muito Urgente

Muito Importante/Pouco Urgente

Muito Importante/Pouco Urgente

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
Realizar iniciativas de promoção das competências parentais.	Dinamizar 2 Cursos de Formação Parental, até ao final de 2025.	N.º ações realizadas; N.º pais/mães envolvidos(as).	Projeto Sucesso Escolar; Projeto Educação Parental; CLDS4G; PRSI.	Município de Tábua; Juntas/Uniãos de Freguesia(s); CPCJT.
	Dinamizar 3 sessões temáticas, no âmbito da educação parental, até ao final de 2025.	N.º ações realizadas; N.º pais/mães envolvidos(as).	Projeto Sucesso Escolar; Projeto Educação Parental; CLDS4G; PRSI.	
	Promover competências parentais em contexto natural de vida, em 20 famílias, até ao final de 2025	N.º famílias envolvidas; N.º pessoas envolvidas.	CLDS4G; PRSI.	

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
Rentabilizar as respostas para crianças e jovens.	Realizar 3 reuniões anuais com todas as respostas para crianças e jovens com o objetivo de rentabilizar os recursos humanos e materiais existentes, até ao final de 2025.	N.º reuniões realizadas; N.º instituições presentes.	CLDS4G.	IPSS com respostas sociais para crianças e jovens; CPCJ Tábua; Município de Tábua.
	Realizar 3 ações de formação sobre estratégias de como lidar com crianças e jovens em contexto formal e informal para agentes de ação educativa, até ao final de 2025.	N.º ações realizadas; N.º formandos presentes.		Agrupamento de escolas de Tábua Município de Tábua; Instituto Emprego Formação Profissional (IEFP); EPTOLIVA.
	Criar mais 2 salas municipais de ATL, até ao final de 2025.	N.º salas; N.º crianças abrangidas; N.º freguesias abrangidas.		Município de Tábua; Juntas/União de Freguesia(s).
	Realizar atividades lúdicas para crianças, em 6 freguesias, até ao final de 2025.	N.º atividades desenvolvidas; N.º crianças participantes; N.º freguesias envolvidas.	CLDS4G.	
Criar atividades e espaços de desporto e lazer para jovens.	Ocupar 20 jovens em atividades socioprofissionais, até 2025.	N.º atividades desenvolvidas; N.º jovens participantes; N.º freguesias envolvidas.	Programa Ocupação Tempos Livres.	Município de Tábua; Juntas/União de Freguesia(s); IEFP.
	Criar um espaço de lazer e prática desportiva para jovens, até 2023.	N.º espaços criados; N.º jovens abrangidos.	Espaço Jovem.	Município de Tábua.

3.1.4. IV - Terceira Idade

Problemas identificados/priorizados:

1. Insuficiência de vagas em ERPI;
2. Existência de pessoas idosas dependentes e em situação de isolamento social;
3. Incapacidade financeira dos utentes/famílias em aceder e manter a entrada numa ERPI;
4. Ausência de respostas de SAD, 7 dias por semana;
5. Falta de formação específica dos/as colaboradores/as/dirigentes na área da terceira idade;

Muito Importante/Muito Urgente

Muito Importante/Muito Urgente

Muito Importante/Muito Urgente

Pouco Importante/Muito Urgente

Pouco Importante/Pouco Urgente

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
Diminuir as situações de isolamento social da população idosa.	Criar um programa de voluntariado de proximidade, até 2022.	N.º programas; N.º voluntários envolvidos; N.º freguesias envolvidas; N.º pessoas envolvidas.	CLDS4G.	Município de Tábua; EPTOLIVA.
	Realizar 4 convívios inter-geracionais/institucional e comunidade sénior em geral, até 2025.	N.º convívios; N.º pessoas participantes; N.º de IPSS envolvidas; N.º Juntas/União de Freguesia(s).	Tábua + Social.	Conselho Local de Ação Social de Tábua (CLAST); Município de Tábua.
	Referenciar 60 pessoas idosas em situação de isolamento social, até 2025.	N.º pessoas referenciadas; N.º freguesias envolvidas.	Tábua Social +seguro.	Guarda Nacional Republicana (GNR); Município de Tábua.
	Criar um projeto de proximidade digital para pessoas idosas em situação de isolamento social, até 2023.	Data de criação do projeto		EPTOLIVA; Município de Tábua;

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
	Abranger 50 pessoas idosas no projeto de proximidade digital, até 2025.	N.º pessoas abrangidas; N.º freguesias envolvidas.		Juntas/Uniões de Freguesia(s).
Promover a capacitação e sustentabilidade do 3.º setor.	Aumentar a capacidade de resposta em ERPI (Estrutura Residencial para Idosos), em 10%, até ao final de 2025.	N.º vagas criadas em ERPI; N.º pessoas abrangidas.		Instituto da Segurança Social, I.P.; IPSS com resposta social de ERPI.
	Aumentar a capacidade de resposta de SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) ao fim de semana, em 10%, até ao final de 2025.	N.º vagas criadas em Serviço de Apoio ao Domicílio, ao fim de semana; N.º pessoas abrangidas.		Santa Casa da Misericórdia de Tábua; Associação Cultural, Recreativa, Defesa e Propaganda de Ázere; Fundação Sarah Beirão e António Costa Carvalho.
	Realizar uma reunião entre os representantes das IPSS e as entidades formadores com o objetivo de adequação dos conteúdos programáticos das ações de formação com as necessidades efetivas de cada instituição, até final de 2022.	N.º reuniões; N.º IPSS presentes; N.º ações de formação com conteúdos programáticos adequados às necessidades das IPSS.		Município de Tábua; IEFP; EPTOLIVA; IPSS.
	Realizar 12 ações de formação para capacitar os/as colaboradores/as, até ao final de 2025.	N.º ações; N.º IPSS envolvidas; N.º colaboradores.		IPSS; EPTOLIVA; Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; Associação Portugal de Alzheimer; IEFP.
	Realizar um Fórum Social para capacitar dirigentes do setor social, até ao final de 2025.	N.º fóruns realizados; N.º dirigentes envolvidos.	Tábua + Social.	Município de Tábua; CLAST.
	Realizar um evento para reconhecimento e valorização dos/das colaboradores do terceiro setor, até ao final de 2023.	N.º de eventos realizados; N.º de colaboradores reconhecidos e valorizados.	Tábua + Social.	Município de Tábua; CLAST.
	Desenvolver 4 atividades, eventos e/ou projetos que contribuam para a sustentabilidade de cada instituição, até ao final de 2025.	N.º atividades; N.º pessoas; N.º IPSS envolvidas.		Município de Tábua; Juntas/Uniões de Freguesia(s); IPSS.
	Revitalizar e/ou requalificar, 2 infraestruturas de apoio das respostas sociais, até 2025.	N.º respostas sociais requalificadas.	PARES.	IPSS.

3.4.5. V - Educação, Emprego, Formação e Qualificação

Problemas identificados/priorizados:

1. Existência de pessoas com dificuldades de inserção profissional, tendo em conta as suas competências pessoais e sociais;
2. Dificuldade de disponibilidade mão-de-obra com formação especializada para as necessidades das empresas/IPSS;
3. Falta de motivação dos jovens adolescentes face à escola;

Muito Importante/Muito Urgente

Muito Importante/Muito Urgente

Pouco Importante/Pouco Urgente

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais para pessoas com dificuldade de inserção socioprofissional.	Realizar 100 ações de formação que permitam a integração das pessoas no mercado de trabalho, até ao final de 2025.	N.º ações realizadas; N.º formandos.	Vida Ativa; Certificado Digital; Clubes Emprego; Técnicas de Procura; CLDS4G.	Município de Tábua; IEFP.
	Realizar 10 ações de formação específica em áreas que permitam dar resposta ao tecido económico e social, até ao final de 2025.		Vida Ativa; CLDS4G.	
Promover a motivação dos jovens adolescentes face à escola.	Realizar uma feira de emprego, empreendedorismo e ensino superior, para jovens do 3.º ciclo, secundário e pós-secundário, até ao final de 2023.	N.º feiras realizadas; N.º participantes; N.º entidades envolvidas.	Investe no teu futuro.	Município de Tábua; IEFP; EPTOLIVA; Agrupamento de Escolas de Tábua; Empresas do tecido empresarial de Tábua.

3.1.6. VI - Igualdade, Não discriminação e Inclusão de Grupos Específicos

Problemas identificados/priorizados:

1. Existência de casos de violência doméstica, nomeadamente associada à exposição de crianças e jovens a comportamentos que podem comprometer o seu bem-estar e desenvolvimento;
2. Necessidade de recenseamento da comunidade estrangeira presente no concelho;
3. Falta de sensibilização de públicos estratégicos sobre a igualdade de género

Muito Importante/Muito Urgente

Muito Importante/Pouco Urgente

Pouco Importante/Pouco Urgente

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
Prevenir e combater todas as formas de violência de género e violência doméstica, incluindo a violência no namoro e as práticas tradicionais nefastas.	Realizar 10 ações de sensibilização e prevenção da violência de género, doméstica, no namoro e exercida contra grupos específicos, até 2025.	N.º ações; N.º participantes.	EIVL (Equipa para a Igualdade na Vida Local);	Município de Tábua; CPCJT; GNR;
	Realizar ações encaminhamento e acompanhamento de 20 pessoas, até 2023.	N.º de encaminhamentos; N.º pessoas envolvidas.	Plano Municipal para a Igualdade; “Região de Coimbra, Com Igualdade” PMI CIM Região de Coimbra; Tábua de Igualdade(s); CLDS 4G;	Ministério Público; IPSS; Juntas/Uniões de Freguesia(s); Comunidade Intermunicipal (CIM) Região de Coimbra; Associação de
	Realizar 5 iniciativas no sentido de minimizar o impacto da exposição a situações de violência doméstica nas crianças e jovens, até 2025.	N.º iniciativas; N.º pessoas abrangidas.	Rede Social de Tábua; “Beira Serra: Sim à Igualdade, Não à Violência!”; PRSI.	Desenvolvimento Integrado da Beira Serra (ADIBER); Unidade de Saúde Mental; Unidade de Cuidados à Comunidade (UCC);

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP).

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
Prevenir e combater todas as formas de violência de género e violência doméstica, incluindo a violência no namoro e as práticas tradicionais nefastas.	Realizar uma reunião com todos os organismos intervenientes nas situações de violência doméstica para definição de um fluxograma de operacionalização, até 2023.	N.º reuniões realizadas; N.º organismos intervenientes; N.º pessoas envolvidas.	PRSI.	Município de Tábua; CPCJT; GNR; Ministério Público; IPSS.
	Criar uma estrutura de alojamento temporário para vítimas de violência doméstica, até 2025.	N.º alojamentos; N.º pessoas abrangidas.	Bolsa Alojamento Temporário e Urgente.	Município de Tábua; Juntas/União de Freguesia; IPSS.
Apoiar o acolhimento e integração de migrantes, promovendo a interculturalidade a nível local.	Realizar 2 convívios interculturais até ao final de 2025.	N.º convívios; N.º pessoas envolvidas	Plano Municipal Para a Integração de Migrantes “Tábua Incluir +”; CLDS 4G;	Município de Tábua; IPSS; Juntas/União de Freguesia; CNAIM (Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes); GNR;
	Realizar um levantamento demográfico e socio económico da comunidade estrangeira presente no concelho, por freguesias, até 2025.	Data de elaboração; N.º de freguesias.	CLAIM Tábua (Centros de Apoio à Integração de Migrantes); “Aulas de Português para Estrangeiros”;	Centro de Saúde de Tábua; Segurança Social-Serviço local Tábua; CPCJT;
	Dinamizar 6 sessões de informação e integração do público-alvo na comunidade local, descentralizadas pelas Juntas/Unões de Freguesia(s), até 2025.	N.º sessões dinamizadas; N.º pessoas envolvidas; N.º de freguesias.	Protocolo RSI.	Empresas.

Elaborar o Plano Municipal para a Integração de Migrantes, até 2023.

Data de elaboração.

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
<p>Promover a prevenção, o combate e a eliminação da discriminação em razão do sexo, mas também a que resulta de fatores como a origem racial e étnica, a idade, a deficiência, a nacionalidade, orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais, entre outros.</p>	<p>Realizar 10 ações de informação e sensibilização para a promoção da Igualdade de género, até 2025.</p>	<p>N.º ações realizadas N.º pessoas abrangidas</p>	<p>Plano Municipal para a Igualdade; “Região de Coimbra, Com Igualdade” PMI CIM Região de Coimbra; EIVL; “Beira Serra: Sim à Igualdade, Não à Violência!”; Tábua de Igualdade(s); CLDS 4G.</p>	<p>Município de Tábua; CPCJT; CIM Região de Coimbra; ADIBER; IPSS; Juntas/União de Freguesia; GNR; Ministério Público.</p>
	<p>Realização de 4 iniciativas para incentivar a participação igualitária na esfera pública e privada até 2025.</p>	<p>N.º iniciativas realizadas; N.º pessoas abrangidas.</p>		
	<p>Reconhecer 2 empresas que promovam boas práticas relativamente à conciliação entre a vida profissional e pessoal/familiar, até 2025.</p>	<p>N.º empresas reconhecidas.</p>		
	<p>Elaboração do Plano Municipal para a Igualdade, até 2023.</p>	<p>Data de elaboração.</p>		

3.1.7. VII - Promoção da Saúde

Problemas identificados/priorizados:

1. Falta de equipamentos/respostas na área da saúde mental;
2. Falta de estruturas de apoio a pessoas com comportamentos aditivos e famílias;
3. Dificuldade de acesso aos cuidados de saúde familiar pela população;
4. Dificuldade na fixação dos/as técnicos/as da área de saúde no concelho.

Muito Importante/Muito Urgente

Muito Importante/Muito Urgente

Muito Importante/Pouco Urgente

Pouco Importante/Pouco Urgente

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
Aumentar a saúde, a longevidade e a qualidade de vida da população, prevenindo comportamentos de risco.	Realizar 4 sessões de prevenção de comportamentos aditivos e promoção de comportamentos saudáveis, até 2025.	N.º de sessões realizadas; N.º participantes.	CLDS 4G.	Município Tábua; IPSS; UCSP; Equipa de Saúde Mental Comunitária; UCC.
	Criar uma equipa de apoio domiciliário à doença mental e famílias, promovendo a autonomia, estabilidade emocional e participação social, até ao final de 2025.	N.º parcerias celebradas; N.º polos de IPSS criados; N.º pessoas abrangidos.		
	Realizar 8 sessões de acompanhamento e integração a doentes com comportamentos aditivos e suas famílias, até 2025.	N.º sessões realizadas; N.º de participantes.		

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
Promover estratégias e apoio a pessoas com doença mental e seus cuidadores informais.	Criar uma resposta comunitária de apoio a pessoas com doença mental, até 2025.	N.º respostas criadas; N.º de pessoas abrangidas.	RAMO (Residência de Apoio Moderado); USO (Unidade Socio Ocupacional).	Equipa de Saúde Mental Comunitária; UCSP Tábua; Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões; Casa do Povo Espariz.
	Realização de 12 sessões de sensibilização de desconstrução do estigma associado à saúde mental, até ao final de 2025.	N.º sessões de sensibilização realizadas; N.º participantes.		Município Tábua; Equipa de Saúde Mental Comunitária; UCSP Tábua.
	Realização de 6 sessões de promoção da autonomia, estabilidade emocional e participação social de utentes com problemáticas do foro mental, até 2025	N.º sessões realizadas; N.º de participantes.		
Promover o melhor acesso aos cuidados, ao nível da saúde familiar, pela população.	Criar um ponto de apoio à marcação de consultas e receituário nas freguesias, até 2025.	N.º pontos criados; N.º pessoas abrangidas; N.º freguesias abrangidas.		Município Tábua; Juntas/Unições de Freguesia(s); UCSP Tábua.

3.1.8. VIII - Transversal

Problemas identificados/priorizados:

1. Rede de transportes insuficiente no concelho de Tábua, face às necessidades da população (acesso a emprego, serviços e comércio);
2. Subaproveitamento do potencial turístico existente;

Muito Importante/Muito Urgente

Pouco Importante/Pouco Urgente

OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES	PROJETOS E MEDIDAS	ENTIDADES E PARCEIROS
Promover a mobilidade da população das freguesias do concelho.	Divulgar o SIT FLEXI – Transporte Flexível a Pedido, junto de 30% do seu público-alvo, até ao final de 2025.	N.º de panfletos distribuídos; N.º de sessões de divulgação realizadas; N.º de pessoas presente nas sessões.	SIT FLEXI – Transporte Flexível a Pedido; Protocolo RSI; CLDS4G.	Comunidade InterMunicipal da Região de Coimbra; Município de Tábua; Juntas/União de freguesia; Instituto da Segurança Social, I.P.; Táxis.
	Aumentar em 10% o número de utilizadores do SIT FLEXI – Transporte Flexível a Pedido, até ao final de 2025.	N.º de utilizadores.		
Incentivar o desenvolvimento turístico.	Criar um posto de turismo no Município de Tábua, até ao final de 2025.	Data de criação.		Município de Tábua.
	Promover 3 reuniões de articulação entre os diversos operadores turísticos do concelho, até ao final de 2025.	N.º de reuniões realizadas; N.º de operadores turísticos envolvidos.		Município de Tábua; Juntas/União de freguesia; Operadores turísticos;
Promover os produtos endógenos do concelho.	Realizar 3 eventos de promoção de produtos endógenos do concelho, até ao final de 2025.	N.º de eventos realizados; N.º de pessoas presente nos eventos.	Tábua de Queijos e Sabores FACIT.	Agência para o Desenvolvimento Integrado do concelho Tábua (ADI).

3.2. Notas

Da análise ao conteúdo das tabelas apresentadas, cumpre referenciar que existem problemas identificados que não deram origem a objetivos tais como:

- Eixo I, Reabilitação urbana e qualificação das respostas sociais, o problema *“Necessidade de revisão do plano diretor municipal”*, por já se encontrar em andamento o processo de revisão;
- Eixo II, Demografia, o problema *“Elevado Índice de Envelhecimento Populacional”* e *“Baixa taxa de natalidade”* ficando tal fato a dever-se à incapacidade dos parceiros sociais e interlocutores privilegiados de definir objetivos que permitam inverter esta tendência. A alternativa foi a definição de objetivos que têm a ver com o envelhecimento ativo;
- Eixo IV, Terceira Idade, em relação ao problema *“Incapacidade financeira dos utentes/famílias em aceder e manter a entrada numa ERPI”*, foi entendido, nas reuniões realizadas com os parceiros sociais e interlocutores privilegiados, que não há possibilidade de intervenção para além dos apoios já existentes;
- Eixo VII, Promoção da Saúde, em relação ao problema *“Dificuldade na fixação dos/as técnicos/as da área de saúde no concelho”*, também aqui foi constatada a impossibilidade, no domínio da capacidade de intervenção dos parceiros sociais e interlocutores privilegiados, de formulação de objetivos que permitam ultrapassar esta dificuldade.

4. Implementação, Monitorização e Avaliação

A eficácia (atingir os objetivos definidos no plano de desenvolvimento social) e a eficiência (utilização dos melhores recursos e estratégias mais adequadas) só poderão ser atingidas se alicerçadas num sistema de implementação, monitorização e avaliação. Ainda que este trabalho deva ser definido pelo Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Tábua, propõem-se neste trabalho algumas linhas de orientação ao nível dos três momentos:

4.1. Implementação

O Plano de Desenvolvimento Social deve ser implementado através de planos de ação anuais adequados e ajustados aos objetivos específicos, indicadores, projetos e medidas, entidades e parceiros nele previstos.

4.2. Monitorização

A monitorização é o processo através do qual se pretende verificar se os planos de ação estão a ser realizados de acordo com o que foi estabelecido no plano de desenvolvimento social, nomeadamente aferindo dos níveis de concretização e, em consequência, estabelecer estratégias de reorientação e/ou reforço das ações previstas. Como principais instrumentos de suporte aos processos de monitorização, propõem-se o preenchimento das seguintes fichas:

- Ficha de identificação e caracterização do projeto/ação;
- Ficha de caracterização da equipa responsável do projeto;
- Ficha de acompanhamento do projeto/ação;
- Ficha síntese de avaliação do projeto/ação;
- Ficha síntese das reuniões desenvolvidas no âmbito do projeto/ação;
- Ficha de relatório síntese da reunião.

4.3. Avaliação

A avaliação é o processo através do qual se pretende medir o impacto que o Plano de Desenvolvimento Social teve no público-alvo a que se destina. Nesta medida, este processo deverá ser contínuo, privilegiar a utilização de técnicas participativas diversas na recolha de uma informação, dando origem a relatórios intermédios. Para este processo propõe-se a seguinte matriz de avaliação:

Critério de avaliação	Questões de avaliação	Indicadores	Fontes
Relevância e coerência	A estratégia de intervenção (incluindo finalidades, objetivos e respetivas ações) é relevante face às necessidades diagnosticadas?	Coerência entre finalidades/ objetivos/ ações e problemas/necessidades identificadas	Relatórios de atividade Dados de monitorização
	As ações implementadas e os resultados alcançados são coerentes com os objetivos inicialmente definidos?	Coerência entre as ações e os resultados a alcançar e as mudanças previstas nos objetivos	Atores chave/entidades envolvidas na implementação (perceção)
Eficiência	Os resultados produzidos com a implementação do PDS, implicaram um investimento adequado e razoável de recursos?	Adequação entre recursos financeiros utilizados e objetivos/resultados alcançados	Registos do PDS (recursos implicados por ação)
Eficácia	Os objetivos e resultados previstos foram alcançados?	Taxa de concretização dos objetivos e resultados definidos	Registos das metas previstas (indicadores de execução)
Impacto	A implementação do PDS permitiu responder às necessidades dos públicos e territórios previstos?	Distribuição dos resultados alcançados por públicos, territórios e entidades	Registo dos resultados alcançados
	A implementação do PDS gerou impacto nos públicos, entidades e territórios previstos?	Evidência de mudanças produzidas para além das diretamente garantidas pelas ações do PDSS (verificação de concretização dos objetivos estratégicos)	Taxa de concretização de objetivos estratégicos Atores chave/entidades envolvidas na implementação (perceção)
Sustentabilidade	As respostas/projetos/ações criados, no âmbito da implementação do PDS, têm condições para se manter após 2025?	Existência de contratualização a médio/ longo prazo das respostas criadas	Contratos das respostas criadas

A monitorização e a avaliação devem estar interligadas numa perspetiva dinâmica, atual e contínua, sendo o ponto de referência do Plano de Desenvolvimento Social, as pessoas e as entidades que fazem parte de uma comunidade em constante mudança, o impacto dos resultados obtidos será tão mais verdadeiro, quanto aqueles processos se adaptarem às transformações do espaço social.

5. Conclusão

O Plano de Desenvolvimento Social de Tábua pretende ser a base de trabalho para a implementação de uma política de desenvolvimento social concertada, para o quadriénio de 2022 a 2025, alicerçada em oito eixos:

Eixo I- Reabilitação urbana e qualificação das respostas sociais;

Eixo II- Demografia;

Eixo III- Família, infância e juventude;

Eixo IV- Terceira idade;

Eixo V- Educação, emprego, formação e qualificação;

Eixo VI- Igualdade, não discriminação e inclusão de grupos específicos;

Eixo VII- Promoção e saúde;

Eixo VIII- Transversal a todos os anteriores.

Na génese da construção deste instrumento de planeamento, está presente o paradigma de que qualquer intervenção social só é possível com a participação de todas as entidades e organizações, que estão envolvidas na área social. Somente assim, teremos um Plano de Desenvolvimento Social estratégico, realista e adequado ao território.

O objetivo central do Plano de Desenvolvimento Social de Tábua é proporcionar condições à comunidade, não só para ultrapassar os atuais problemas identificados, como também estabelecer os alicerces para uma sociedade mais justa e inclusiva, na qual todos os/as cidadãos/ãs e entidades cumpram a sua função social contribuindo para o bem-estar social e individual.

6. Fontes e Referências Bibliográficas

Guerra, I. (2007), Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Ação: Planeamento em Ciências Sociais. 4ª Edição, Cascais: Princípa.

Instituto para o Desenvolvimento Social (2002). Plano de Desenvolvimento Social. Lisboa: IDS.

7. Anexos

Anexo 1 – Lista de parceiros sociais e interlocutores privilegiados presentes nas reuniões

Data da reunião	Parceiros sociais e interlocutores privilegiados
04/11/2021	Câmara Municipal de Tábua Junta de Freguesia de Midões Junta de Freguesia de Mouronho Junta de Freguesia da Póvoa de Midões Junta de Freguesia de São João da Boavista ADI Turismo Urbanismo Transportes Vereador Turismo e Transportes Vereadora Obras e Urbanismo Vice-Presidente CMT
18/11/2021	Câmara Municipal de Tábua ADIBER - Igualdade Centro Saúde Tábua UCC Centro Saúde Tábua UCSP Centro Saúde Tábua - Psicóloga Equipa de Saúde Mental e Comunitária - PIN Casa do Povo de Espariz Centro Social e Paroquial de Midões Instituto de Segurança Social, I.P. SCMT - Protocolo RSI CPCJ CMT CMT - CLAIM
19/11/2021	Câmara Municipal de Tábua Centro Distrital de Coimbra - ISS, IP Fundação Sarah Beirão/ António Costa Carvalho Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões Associação Social Desportiva Recreativa e Cultural de Covas Casa do Povo de Espariz Associação Cultural Recreativa Defesa e Propaganda de Ázere Santa Casa da Misericórdia de Tábua / CLDS 4G GIP – Gabinete de Inserção Profissional Academia Sénior Eptoliva - Centro Qualifica
26/11/2021	Câmara Municipal de Tábua Casa do Povo de Tábua Santa Casa da Misericórdia de Tábua / CLDS 4G Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões Instituto de Segurança Social, I.P. Protocolo RSI IEFP GIP – Gabinete de Inserção Profissional Vereadora Educação Vereador Juventude Gabinete da Juventude